

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro  
Estudo 6: O Batismo e a Ceia do Senhor (IX)  
Mateus 3 e 26 e 1 Coríntios 11

Elaborado por Judson Farias Marques  
[judsonfm@yahoo.com.br](mailto:judsonfm@yahoo.com.br)

Saudamos aos que nos ouvem, ou lêem, com a graça e a paz de nosso Senhor Jesus Cristo.

Agora, desejamos que o Espírito Santo nos conceda sua direção para continuarmos esta série de estudos, sobre as doutrinas bíblicas, que são a razão básica de nossa fé, com os temas: **O batismo e a ceia do Senhor**, baseado no artigo IX da Declaração Doutrinária da Convenção Batista Brasileira aprovada na 67ª. Assembléia em Campo Grande, MS, em 1986.

Nós batistas consideramos o batismo e a ceia como **ordenanças** determinadas e cumpridas por Jesus Cristo, Mc 16.15,16; Mt 28.16-20; 26.26-28; Lc 22.7-23; 1Co 11.23-29. Ordenança é um ato simbólico determinado por Jesus Cristo para ser cumprido pela sua igreja até a Sua volta, como testemunhas que somos das verdades centrais do evangelho. Recusamos o termo **sacramento**, pois contém em si a idéia católica romana de conferir graça e produzir efeitos àqueles que são batizados ou participam da ceia. O batismo não salva; não transforma um pecador em cristão; não apaga pecado. O batismo e a ceia concretizam, representam uma idéia abstrata. O batismo simboliza sepultamento e ressurreição, e os elementos da ceia do Senhor simbolizam o corpo e o sangue de Jesus Cristo. As ordenanças são de Jesus

Cristo para as suas igrejas, e somente elas as celebram.

O batismo e a ceia do Senhor são duas ordenanças da igreja estabelecidas pelo próprio Jesus Cristo, sendo ambas de natureza simbólica, Mt 3.5,6,13-17; 26.26-30; 28.19; Jo 3.22,23; 4.1,2; 1Co 11.20,23-30.

O **batismo** consiste na imersão do crente em água, após sua pública profissão de fé em Jesus Cristo como Salvador único, suficiente e pessoal, AT 2.41,42; 8.12,36-39; 10.47,48; 16.33; 18.8. O batismo é o testemunho público de quem já se declarou crente por ter aceitado a Jesus Cristo como seu único, suficiente e eterno salvador. Marca uma vida regenerada e em início de santificação.

O batismo simboliza a morte e sepultamento do velho homem, a ressurreição para uma nova vida em identificação com o Senhor Jesus Cristo, e também, prenúncio da ressurreição dos remidos, Rm 6.3-5; Gl 3.27; 1Pe 3.21. Três fortes razões levam os batistas a insistirem na imersão como o único modo ou forma de batizar. A primeira é que Jesus foi batizado no rio Jordão como relatam Mc 1.10; e Jo 3.23. A segunda é que a palavra batizar foi transliterada de outra que significa imergir ou mergulhar. A terceira razão, a mais importante, é que só a imersão seguida da emersão em água podem simbolizar o sepultamento do pecador e a ressurreição dele regenerado.

O batismo, que é condição para ser membro de uma igreja, deve ser ministrado sob a invocação do nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, Mt 28.19; At 2.38,41,42; 10.48.

A **ceia do Senhor** é a segunda ordenança que relembra o sacrifício do corpo e do sangue de Jesus Cristo. Os elementos da ceia são o pão e o vinho que sugerem nutrição e o crescimento em Cristo. O crente se batiza uma vez, mas participa da ceia repetidas vezes. A ceia do Senhor relembra a última ceia de Jesus com os seus discípulos. Também faz lembrar que o Senhor voltará, 1Co 11.26.

A ceia do Senhor é uma cerimônia da igreja reunida, comemorativa e proclamadora da morte do Senhor Jesus Cristo, simbolizada por meio dos elementos utilizados: O pão e o vinho, Mt 26.26-29; 1Co 10.16-21; 11.23-29.

Nesse memorial o pão representa o seu corpo partido por nós e o vinho simboliza o seu sangue derramado no Calvário, 1Co 10.16,17-21; 11.23-29. Nós batistas não aceitamos a tese da transubstanciação em que o pão e o vinho se transformam em carne e sangue de Jesus. Cremos que os elementos da ceia pão e vinho simbolizam o corpo e o sangue de Jesus.

A ceia do Senhor deve ser celebrada pelas igrejas até a volta de Cristo e sua celebração pressupõe o batismo bíblico e o cuidadoso exame íntimo dos participantes, Mt 26,29; 1Co 11.26-28; At 2.42; 20.4-8. Além das mensagens temporais sobre o passado, o presente e o futuro que a ceia transmite, há também a mensagem da comunhão, 1Co 10.16. A Ceia é um ato de culto em contexto social. O Novo Testamento não apresenta a celebração da ceia em contexto individual, mas coletivo no culto da

igreja. A celebração da ceia do Senhor é também um momento de reflexão íntima para verificar se há alguma mágoa provocada por nossas atitudes, ou de outros. É um momento em que devemos buscar e liberar o perdão.

Se você ainda não é batizado procure que isto aconteça. Verifique se você já está espiritualmente preparado. Procure sua igreja e faça sua profissão de fé em Jesus. Se você já é batizado, procure cumprir com seriedade os compromissos assumidos com Deus e com sua igreja por ocasião de sua profissão de fé e do batismo.

É importante que as igrejas batistas mantenham sua identidade mantendo a unidade doutrinária no entendimento e na prática. As tentações para os desvios são muitas, mas se assim ocorrer o resultado será a descaracterização e o enfraquecimento da denominação.

Rogamos a Deus que mantenha o povo batista unido. Em nome de Jesus, amém.